

	PLANO		Nº: PL-MCG-QSMS-005	
	CLIENTE: MCG Engenharia de Projetos Ltda		FOLHA: 1 de 7	
	ÁREA: ESCRITÓRIO DE SALVADOR GERAL			
	SETOR: QSMS			
	TÍTULO: PLANO DIRETOR DE RESÍDUOS E OUTROS ASPECTOS AMBIENTAIS			

ÍNDICE DE REVISÕES	
REV.	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS
0	Emissão original.
A	Revisão do item 5.
B	Retirado item lâmpada fluorescente, retirado tonner e alterados os itens 5.1.1.2 e 5.1.1.3. Excluído pneus. Exclusão de orientação sobre uso consciente de água e energia. Alterado os itens 5.1.4.1 e 6.

	REV. 0	REV. A	REV. B	REV. C	REV. D	REV. E	REV. F	REV. G	REV. H
DATA	23/05/2018	23/05/2019	31/07/2020	20/06/2024					
PROJETO	MCG	MCG	MCG	MCG					
EXECUÇÃO	LIZIANE	LIZIANE	LIZ	LIZIANE					
VERIFICAÇÃO	MANOEL	MANOEL	MANOEL	MANOEL					
APROVAÇÃO	NETO	NETO	NETO	MARCELO					

	PLANO	Nº	PL-MCG-QSMS-005	REV.	C
	ESCRITÓRIO DE SALVADOR GERAL - QSMS			FOLHA:	2 de 6
	TÍTULO: PLANO DIRETOR DE RESÍDUOS E OUTROS ASPECTOS AMBIENTAIS				

ÍNDICE

1. OBJETIVO	3
2. CAMPO DE APLICAÇÃO	3
3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	3
4. TERMOS E DEFINIÇÕES	3
5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO.....	4
6. GESTÃO DE RESIDUOS	7
7. EVIDÊNCIAS.....	7

	PLANO	Nº	PL-MCG-QSMS-005	REV.	C
	ESCRITÓRIO DE SALVADOR GERAL - QSMS			FOLHA:	3 de 6
	TÍTULO: PLANO DIRETOR DE RESÍDUOS E OUTROS ASPECTOS AMBIENTAIS				

1. Objetivo

O presente Plano Diretor de Resíduos e Outros Aspectos Ambientais, é baseado na Legislação vigente, que estabelece os princípios básicos da minimização da geração de resíduos, identificando e descrevendo as ações relativas ao seu manejo adequado, levando em consideração os aspectos referentes à todas as etapas, compreendidas pela geração, segregação, acondicionamento, identificação, coleta, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento interno, armazenamento externo, coleta e transporte externo, tratamento externo e disposição final devidamente licenciado pelo órgão ambiental competente e outros aspectos ambientais gerados durante o desenvolvimento de suas atividades, visando à minimização ou não ocorrência de impactos ambientais e riscos à saúde.

2. Campo de Aplicação

Este procedimento é aplicável à toda organização.

3. Documentos de Referência

- Manual do Sistema de Gestão Integrado (MA-MCG-QSMS-001)
- Resolução CONAMA 275/01
- ABNT NBR ISO 14001:2015 – Sistemas de Gestão Ambiental
- ABNT NBR 10004 – Classificação de resíduos sólidos

4. Termos e Definições

MCG – Sigla que identifica MCG Engenharia de Projetos LTDA;

QSMS – Sigla que identifica a área da Qualidade, Saúde, Meio Ambiente, Segurança Ocupacional, interna da MCG.

Coleta seletiva - É o recolhimento diferenciado de materiais potencialmente recicláveis, já previamente separados nas fontes geradoras.

Resíduos Internos - Materiais nos estados sólidos que resultam de atividades nas dependências da MCG. Nesse procedimento, os resíduos internos serão chamados de “resíduos”.

Resíduos Recicláveis - São aqueles que podem ser utilizados como matéria-prima para a produção de novos produtos.

Resíduos Não-recicláveis - São aqueles que ainda não têm qualquer aproveitamento, sendo portanto, depositados nos aterros sanitários.

Efluentes – Líquidos gerados como resultado das dejeções humanas e lavagens.

EPI – Equipamento de Proteção Individual.

Resíduos Classe II - A
 Não inertes: aqueles que não se enquadram nas classificações de resíduos classe I - Perigosos ou de resíduos classe II B - Inertes. Os resíduos classe II A – Não inertes podem apresentar propriedades como biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água.

Resíduos Classe II - B

	PLANO	Nº	PL-MCG-QSMS-005	REV.	C
	ESCRITÓRIO DE SALVADOR GERAL - QSMS			FOLHA:	4 de 6
	TÍTULO: PLANO DIRETOR DE RESÍDUOS E OUTROS ASPECTOS AMBIENTAIS				

nertes: quaisquer resíduos que, quando amostrados de uma forma representativa, segundo a ABNT NBR 10007, e submetidos a um contato dinâmico e estático com água destilada ou deionizada, à temperatura ambiente, conforme ABNT NBR 10006, não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, excetuando-se aspecto, cor, turbidez, dureza e sabor, conforme anexo G, da NBR 10004.

5. Descrição do Procedimento

5.1. Gerenciamento de Resíduos

O setor de QSMS é responsável pelo gerenciamento dos resíduos da MCG.

A MCG possui um programa de coleta seletiva, implantado conforme as diretrizes da Resolução CONAMA nº 275/01, onde os resíduos são segregados e adequadamente destinados.

5.1.1.Principais Resíduos Gerados – Destinação

5.1.1.1. Tonner

Os Tonners deverão ser recarregados ou retornados para o fornecedor.

5.1.1.2. Resíduos Não Recicláveis

Os principais resíduos não recicláveis gerados na MCG são: papéis oriundos dos banheiros, restos de alimentos, entre outros.

Nota: Em caso de obras e reformas nas instalações da MCG deverá ser levantado os resíduos gerados e feito um plano de gestão de resíduo.

5.1.1.3. Papel e Papelão

Os coletores para papel e papelão estão distribuídos pela organização em pontos estratégicos.

Quando estes não são mais passíveis de reutilização, devem ser armazenados temporariamente em área adequada, até a sua destinação final na empresa de reciclagem indicada.

5.1.1.4. Plástico

O coletor de plástico está distribuído pela organização em pontos estratégicos.

Quando estes não são mais passíveis de reutilização, devem ser armazenados temporariamente em área adequada, até a sua destinação final na empresa de reciclagem indicada.

	PLANO	Nº	PL-MCG-QSMS-005	REV.	C
	ESCRITÓRIO DE SALVADOR GERAL - QSMS			FOLHA:	5 de 6
	TÍTULO: PLANO DIRETOR DE RESÍDUOS E OUTROS ASPECTOS AMBIENTAIS				

5.1.2. Efluente Sanitário

Todo o efluente sanitário gerado pela MCG é tratado pelo sistema de saneamento público.

5.1.3. Outros Aspectos Ambientais

Os controles e ações de gerenciamento de outros aspectos ambientais, que não os resíduos sólidos, devem ser tratados individualmente na Planilha de Aspectos, Impactos, Perigos e Riscos (FOR-MCG-QSMS-019).

5.1.4. Educação Ambiental

5.1.4.1. Palestras/Campanhas:

- Palestras e/ou campanhas com os colaboradores, buscando a conscientização e esclarecendo dúvidas decorrentes da implantação deste Processo de Coleta Seletiva e outros temas pertinentes que deverão ser planejados no PAT (FOR-MCG-ADM-10)

5.1.4.2. Coleta e Acondicionamento:

Visando implantar procedimentos adequados para efetivação do Programa de Coleta Seletiva previsto no presente Plano de Gerenciamento de Resíduos e obedecendo as seguintes etapas:

- Coleta – a coleta dos resíduos orgânicos é feita pelo condomínio e os perigosos e recicláveis são contratados, quando necessário, empresas ou cooperativas para a destinação adequada.
- Acondicionamento – Quando for resíduo orgânico será acondicionado na caixa coletora de resíduo da LIMPURB. Os demais resíduos por demanda.

6. Gestão dos resíduos

Todos os resíduos gerados pelo escritório da MCG em Salvador serão descartados conforme discriminado na tabela abaixo:

Destinação Final:

Tipo de material	Período de recolhimento	Responsável pelo recolhimento	Dados do Responsável	Destinação Final
Orgânico	DIARIAMENTE	Concessionária Pública	ADM	Aterro Sanitário
Rejeitos	DIARIAMENTE	Concessionária Pública	ADM	Aterro Sanitário
Recicláveis	DIARIAMENTE	Concessionária Pública	ADM	À contratar
Perigosos	QUANDO NECESSÁRIO	Pilhas / Eletroeletrônicos	ADM	À contratar

	PLANO	Nº	PL-MCG-QSMS-005	REV.	C
	ESCRITÓRIO DE SALVADOR GERAL - QSMS			FOLHA:	6 de 6
	TÍTULO: PLANO DIRETOR DE RESÍDUOS E OUTROS ASPECTOS AMBIENTAIS				

7. Evidencias

Não se aplica